

O RURAL E O URBANO NAS REGIÕES METROPOLITANAS DO CEARÁ: UM COMPARATIVO ENTRE A METODOLOGIA DA OCDE, CEPAL E IBGE.

FRANCISCO DIEGO GUEDES FERREIRA, ANA JOSICLEIDE MAIA

Nas ultimas décadas o rural tomou outras formas, afastar-se da dicotomia campo-cidade devido à implantação de atividades não agrícolas no campo, por outro lado também surge uma modificação da análise setorial para uma análise territorial com a intenção de entender melhor a área como um todo e não apenas recortes dentro de um mesmo território. Visto isto varias tipologias foram criadas para tentar determinar o que seria o rural e o urbano. A pesquisa tem como objetivo investigar se o crescimento populacional e econômico ocorrido no Ceará no período de 2000 a 2010 refletiram mais nas áreas rurais ou urbanas do estado. Este trabalho leva em consideração as metodologias propostas pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os indicadores utilizados na pesquisa serão: Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM), Razão de dependência, Renda per capita, Densidade Demográfica, Índice de Gini, Produto Interno Bruto (PIB) e Taxa de Urbanização. Espera-se ter como resultado uma nova tipologia comparativa definindo o rural e o urbano para as regiões metropolitanas do Cariri e de Fortaleza, bem como analisar o desenvolvimento ou o retrocesso do rural a partir de dados secundários extraídos do IBGE, instituto de pesquisa e estratégia econômica do Ceará (IPECE), Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), permitindo visualizar o comportamento dos principais indicadores de desenvolvimento através da análise tabular e gráfica.

PALAVRAS-CHAVE: METROPOLITANA, RURAL E URBANO

ÁREA TEMÁTICA: ECONOMIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER